



## **PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR E A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO BANCO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES**

Ana Cristina Batista (1); Olivia Morais de Medeiros Neta (2)

(1) Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional/IFRN. Email: [anacris18\\_batista@yahoo.com.br](mailto:anacris18_batista@yahoo.com.br) (2) UFRN e PPGEP/IFRN. Email: [olivianeta@gmail.com](mailto:olivianeta@gmail.com)

**Resumo:** Este artigo tem como objetivo analisar produções científicas publicadas no Banco de Teses & Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação e Cultura (CAPES/MEC) acerca do Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI). Para subsidiar a análise das pesquisas realizadas, utilizamos como aporte teórico Resoluções do Conselho Nacional de Educação e os Documentos Orientadores do Programa (2009, 2013, 2014). A metodologia desenvolvida prescindiu de uma pesquisa no Banco de Teses & Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação e Cultura (CAPES/MEC), a partir do qual catalogamos todos os trabalhos científicos registrados. Em seguida classificamos em seis categorias frentes de ação para efetivação da proposta. O estudo suscitou inquietações acerca da materialização do ProEMI, em suas proposições, com base no eixo constitutivo do Ensino Médio “Trabalho, Cultura, Ciência e Tecnologia” para uma organização curricular integrada, que aponta diversos desafios conceituais e metodológicos para o Ensino Médio.

**Palavras-chave:** ProEMI, Banco de Teses & Dissertações da Capes. Produção do conhecimento.

### **Introdução**

Esse artigo se configura nos moldes de uma revisão de trabalhos já publicados. O nosso objetivo é analisar produções científicas publicadas no Banco de Teses & Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação e Cultura (CAPES/MEC) acerca do Programa Ensino Médio Inovador.

Entre os grandes desafios para o Ensino Médio, à centralidade sobre a formação humana integral do estudante, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, estimulando, promovendo a compreensão de mundo, o pensamento crítico, reflexivo e criativo do estudante. Dessa forma, ele pode intervir nos processos de transformação da sociedade e, principalmente, ter capacidade de tomar decisões conscientes diante de situações problematizadoras, consequentemente, mobilizando seus conhecimentos em contextos diversos.

Corresponder a estes anseios, dentre outras ações, requer a garantia de uma política curricular que reconheça as necessidades e identidades dos sujeitos, firmando um diálogo permanente, com a pretensão de ressignificar saberes e práticas escolares. Esta iniciativa desloca o Ensino Médio de



uma “visão abstrata, iluminista e racionalista para uma compreensão histórica e social do processo educativo e da construção dos conhecimentos nesta etapa formativa” (BRASIL, 2013, p. 19).

Com a pretensão de promover o debate sobre o Ensino Médio e implantar e uma política de reestruturação curricular de acordo com as DCNEM de 2012, fundamentada nas dimensões do trabalho-ciência-tecnologia-cultura como eixos integradores entre os conhecimentos de distintas naturezas; o trabalho como princípio educativo; a pesquisa como princípio pedagógico; os direitos humanos como princípio norteador; e a sustentabilidade socioambiental como meta universal, o ProEMI foi instituído pela Portaria nº. 971, de 09 de outubro de 2009.

Portanto, no decorrer deste estudo de revisão buscaremos investigar, considerando a busca no Banco de Teses & Dissertações da CAPES, as proposições trazidas nos documentos orientadores do ProEMI e sua operacionalização nas escolas; Que fatores são favoráveis para a efetivação de uma proposta de inovação e integração curricular no Ensino Médio? Quais os impeditivos? A partir deste questionamento apresentaremos o percurso metodológico para o levantamento do material de estudo e análise.

### **Procedimentos metodológicos**

A pesquisa foi realizada no Banco de Teses & Dissertações da Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O acesso ao endereço eletrônico [www.bancodeteses.capes.gov.br](http://www.bancodeteses.capes.gov.br), foi realizado em 09 (nove) de julho de 2016, com a finalidade de encontrar produções acadêmicas acerca do nosso objeto de estudo, o Programa Ensino Médio Inovador.

Para realizar a procura no Banco de Teses & Dissertações da CAPES utilizamos o descritor “Programa Ensino Médio Inovador”, entre aspas. A estratégia de aspar o objeto é para considera-lo como palavra composta, integrada, não como palavras isoladas. Assim, foram localizados no repositório supracitado, 43 trabalhos acadêmicos. Quando fizemos, no mesmo dia essa busca, sem a utilização das aspas, apontou 179.135 registros para o termo: Programa Ensino Médio Inovador.

As publicações (43) encontradas no Banco de Teses & Dissertações da CAPES, foram relacionadas em um quadro geral e posteriormente, decidimos categorizar por aproximação de abordagem. Para realizar a categorização faremos a leitura de todos os resumos, com o objetivo de organizar o agrupamento e viabilizar a discussão da revisão dos estudos acerca do objeto: O Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI). Esta organização nos ajudará no processo do estudo de revisão das publicações, bem como conduzirá o aprimoramento no enfoque do objeto, uma vez a nossa análise se substanciará nas proposições do ProEMI, com base em seus Documentos Orientadores de 2009, 2011, 2013 e 2014.

Classificamos as seguintes temáticas: 1. **Gestão, implantação e financiamento do ProEMI**; 2. **Uso das Tecnologias Digitais no ProEMI**; 3. **Formação e Trabalho Docente**; 4. **Políticas para o**



**Ensino Médio; 5. A voz dos jovens no ProEMI; 6. Proposições curriculares do ProEMI.** Os trabalhos foram organizados e expostos em quadros, constando, ano de publicação, reunião da pesquisa, nome do autor, título do trabalho e instituição responsável, no decorrer da análise dos resultados e discussões.

Abordaremos a seguir, todas as temáticas de forma genérica, tecendo uma breve discussão dos objetivos, considerações e conclusões das pesquisas realizadas acerca do objeto e trataremos de analisar com as intensidade as questões relativas às proposições do ProEMI, conforme os Documentos Orientadores, as aproximações e distanciamentos entre fundamentos e as realidade discutidas nas publicações, as críticas, o que nos revelam as pesquisas até aqui realizadas sobre esse programa, que tem como finalidade promover a reestruturação curricular do ensino médio brasileiro.

### **3. Resultados e discussões**

Em fevereiro de 2009, o Ministério da Educação e Cultura (MEC), encaminhou ao Conselho Nacional de Educação (CNE), proposta de experiência curricular inovadora do Ensino Médio, justificando que este nível de ensino, no decorrer da história da educação, apresenta maior complexidade na estruturação de políticas de enfrentamento aos desafios de atender as diferentes expectativas dos sujeitos, frente à escolarização e as necessidades da sociedade.

O documento apresentado pelo MEC ao CNE, com a proposta da experiência curricular, propõe um programa de apoio para promover inovações pedagógicas das escolas públicas estaduais de Ensino Médio de forma articulada com os programas e ações já em desenvolvimento nos âmbitos federal e estadual, enfatizando ações pedagógicas de fortalecimento da gestão escolar; a melhoria das condições de trabalho docente e sua formação inicial e continuada; o apoio às práticas docentes; o desenvolvimento do protagonismo juvenil e o apoio ao aluno jovem e adulto trabalhador; a exigida infraestrutura física e correspondentes recursos pedagógicos; e a elaboração de pesquisas relativas ao Ensino Médio e à juventude. A referida proposta foi analisada e aprovada pela Comissão Especial constituída pela Câmara de Educação Básica, em 29 de junho de 2009 e submetida ao Conselho Pleno do CNE a qual foi instituída pelo Parecer 11/2009, homologado em 25 de agosto de 2009 pelo CNE, como programa experimental, nos termos do artigo 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB).

O programa experimental, denominado Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI), foi instituído pelo Governo Federal, através da Portaria nº. 971, em 09 de setembro de 2009, para buscar provocar o debate sobre o Ensino Médio junto às redes públicas de ensino, além de fomentar o desenvolvimento de propostas curriculares inovadoras. O programa disponibiliza às escolas de Ensino Médio apoio financeiro consoante a disseminação da cultura de um currículo dinâmico, flexível para atender às demandas da sociedade contemporânea.



Com base nestas considerações acerca do Programa, passaremos a analisar as produções científicas, organizadas em seis categorias, conforme explicitado anteriormente nos procedimentos metodológicos. O primeiro grupo a ser analisado **gestão, implantação e financiamento do ProEMI** trata das questões inerentes a organização e gestão do Programa nos estados no decorrer de sua implantação e implementação, uma vez que a proposta do ProEMI propunha uma articulação com os programas e ações já em desenvolvimento pelas Secretarias Estaduais de Educação.

Nesta categoria reuniram-se quinze trabalhos, dentre os quais, predominou as pesquisas desenvolvidas pela Universidade Federal de Juiz de Fora, do estado de Minas Gerais (MG), dentro do Programa de Mestrado Profissional, Gestão e Avaliação da Educação Pública. Em segundo, a Universidade Federal do Paraná.

#### **Quadro 01 - Gestão, implantação e financiamento do ProEMI nos estados**

<b>ANO DE PUBLICAÇÃO/ REUNIÃO</b>	<b>AUTOR (ES)</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>
29/01/2015 DISSERTAÇÃO	CAMARGO, EWERTON FRANCO DE	AS FORMAÇÕES NO ÂMBITO DA PARCERIA PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR/JOVEM DE FUTURO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
21/07/2014 DISSERTAÇÃO	FREITAS, ANTONIA DALILA SALDANHA DE.	CURSO DE FORMAÇÃO “GESTÃO ESCOLAR PARA RESULTADOS”: UMA ANÁLISE À LUZ DA EXPERIÊNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR EM CONJUNTO COM O PROJETO JOVEM DE FUTURO'	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
21/07/2014 DISSERTAÇÃO	MOFACTO, ELIZABETE SANTOS	CURSO DE FORMAÇÃO “GESTÃO ESCOLAR PARA RESULTADOS”: UMA ANÁLISE À LUZ DA EXPERIÊNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR EM CONJUNTO COM O PROJETO JOVEM DE FUTURO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
15/09/2015 DISSERTAÇÃO	FRANZINI, TAIRE MIRELA SANTOS.	PROJETO JOVEM DE FUTURO: POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS VOLTADAS À QUALIDADE DO ENSINO MÉDIO?'	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
11/08/2014 DISSERTAÇÃO	HENRIQUES, ERICA MORAIS	REFLEXÕES SOBRE A SUPERVISÃO EDUCACIONAL: UMA ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE SUPERVISÃO DO PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR JOVEM DE FUTURO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
23/03/2016 TESE	SANDRI, SIMONE	A RELAÇÃO PÚBLICO-PRIVADO NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO BRASILEIRO: EM DISPUTA A FORMAÇÃO DOS JOVENS E A GESTÃO DA ESCOLA PÚBLICA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
03/09/2014 DISSERTAÇÃO	LIMA, MARIA MADALENA BARBOSA DE	GESTÃO COMPARTILHADA NA OPERACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA ENSINO MÉDIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA



# III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

		INOVADOR, EM PERNAMBUCO	
27/03/2015 DISSERTAÇÃO	FERREIRA, SERGIO RICARDO	FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO COMO INDUTOR DE POLÍTICA CURRICULAR: ANÁLISE A PARTIR DA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR NO PARANÁ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
28/08/2013 DISSERTAÇÃO	RAMOS, EDNA AMANCIO DE SOUZA	TENSÕES ENTRE MEC E SEED/PR: UMA ANÁLISE A PARTIR DO PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
16/12/2015 DISSERTAÇÃO	ANDRADE, LUCIA REGINA DOS SANTO	OS DESAFIOS DA SEDUC/AM NO MONITORAMENTO DO PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR NAS ESCOLAS ESTADUAIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
31/07/2015 DISSERTAÇÃO	ALCANTARA, HADAQUEL DA SILVA	A IMPLEMENTAÇÃO E A OPERACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR EM TRÊS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE MANAUS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
28/08/2014 DISSERTAÇÃO	SOUZA, JANETE PAITER DE	UM OLHAR SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR (PROEMI) EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DA 26ª GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE	UNIVERSIDADE DO CONTESTADO
16/10/2013 TESE	NICOLODI, ELAINE.	POLÍTICAS PÚBLICAS DE REESTRUTURAÇÃO DO ENSINO MÉDIO: AS REFORMAS IMPLANTADAS PELA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE GOIÁS NO PERÍODO 2000-2010	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
29/10/2015 DISSERTAÇÃO	NARDOTO, CLAUDIA DE SOUZA	PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR NO ESPÍRITO SANTO: MUDANÇA OU CONTINUIDADE NAS POLÍTICAS DO ENSINO MÉDIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
30/06/2014 DISSERTAÇÃO	OLIVEIRA, ELISANGELA DOS SANTOS DE.	O PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR) COMO INSTRUMENTO DE ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO: ESTUDO DE CASO DOS MUNICÍPIOS DE CARIACICA E DE VITÓRIA/ES'	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Fonte: Elaboração da autora a partir das publicações encontradas no Banco de Teses & Dissertações da CAPES.

Os seis primeiros trabalhos disposto no quadro acima discorrem acerca de uma parceria público-privada estabelecida entre um programa do governo federal, voltado para as escolas de Ensino Médio do país, o ProEMI, proposto e implantado pelo MEC, e um projeto desenvolvido por uma instituição privada, o Programa Jovem de Futuro (PJF) do Instituto Unibanco.

O PJF oferece subsídio técnico para estimular, nas escolas públicas, uma gestão voltada para resultados. Tem como objetivo principal melhorar o rendimento dos alunos em Língua Portuguesa e



Matemática, destacando a importância destas disciplinas para melhor o desempenho dos estudantes nas demais, bem como, visa o crescimento dos índices nas avaliações de larga escala estaduais e nacionais.

Esta parceria entre o ProEMI e o PJJ, foi realizada em cinco estados: Ceará, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará e Piauí. As pesquisas de CAMARGO (2015), FREITAS (2014), MOFACTO (2014), tem como foco a parceria entre os programas no estado do Ceará, embora esta última autora, também insere o estado do Mato Grosso do Sul. No geral, os autores desenvolvem estudos acerca da implementação do ProEMI/MEC em parceria com PJJ/IU.

O trabalho de Ewerton Franco de Camargo, defendido em 2015, enfatiza o motivo do estudo no âmbito do Estado do Ceará devido ao mestrado profissional desenvolvido pela Universidade Federal de Juiz de Fora ser um dos responsáveis pelo acompanhamento, implantação e resultados do PJJ no estado e que o objetivo do seu trabalho é investigar o impacto do curso de Gestão Escolar para Resultados (GEpR) oferecido pelo IU e realizado durante os anos de 2012 e 2013, na prática da supervisão escolar, no âmbito da parceria entre o ProEMI e o PJJ.

O título “Curso de Formação ‘Gestão Escolar para Resultados’: Uma análise à luz da experiência da implementação do Programa Ensino Médio Inovador em conjunto com o Projeto Jovem de Futuro” aparece duas vezes, ambas da UFJF. Porém, de autores e conteúdos diferentes.

A dissertação de Freitas (2014) aborda a gestão do financiamento da política do ProEMI, Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, desenvolvida em tempo integral, pela Secretaria Estadual de Educação do Ceará (SEDUC), tendo como foco os recursos financeiros necessários para a manutenção dessa rede de escolas, considerando a formação do curso de Gestão Escolar para Resultados (GEpR) voltado para a gestão do financiamento da política implementada pela Secretaria Estadual de Educação do Ceará (SEDUC) pela parceria ProEMI/PJJ.

O trabalho da autora Mofacto (2014) tem como objetivo analisar a implementação do Programa Ensino Médio Inovador em conjunto com o projeto Jovem de Futuro (ProEMI/JF). Sendo o ProEMI um programa do Ministério da Educação e o segundo do Instituto Unibanco, com enfoque na experiência da formação de supervisores de secretarias de estado de educação do Ceará e Minas Gerais.

Ainda sobre o processo de implantação e implementação do ProEMI, a partir da cooperação técnica com PJJ, em alguns estados brasileiros, firmando um gerenciamento privado das políticas públicas, a pesquisa de Franzini (2015), da UFMS, desenvolvida em escolas de Paranaíba/MS, aborda que este gerenciamento se estabelece sob justificativa da ineficiência do Estado frente às demandas sociais e que estas parcerias, (na implantação e implementação de programas e projetos) organizam alianças socioeconômicas estratégicas com os setores empresariais, financeiros e filantrópicos com intenções supranacionais que se originam na transformação e regulação do capital.



A tese defendida por Sandri (2016), UFPR, se refere à relação público-privada no âmbito do Ensino Médio com fulcro no imbricamento entre o ProEMI e o PJF, a partir do recorte analítico das concepções de formação humana e de gestão escolar. A autora tece críticas e questionamentos sobre a forma-conteúdo, assumido pelo imbricamento entre os programas e considera a partir dos estudos realizados que o IU busca a “condição pública relacionada ao Estado stricto sensu, isto é, a política e a escola pública para intensificar a cultura do empresariado brasileiro como consensual” (SANDRI, 2016, p. 7). Nesta perspectiva, o espaço público é utilizado pela esfera privada, como a finalidade de disseminar ideologias e aportes, para fixar na escola pública um processo educacional meritocrático e excludente.

É preocupante o gerenciamento privado (PJF/IU) de uma política pública (ProEMI/MEC) que define como uma de suas proposições curriculares apoiar-se na participação coletiva dos sujeitos envolvidos, pois “ninguém mais do que a própria comunidade escolar, o coletivo, conhece a sua realidade e, portanto, está mais habilitado para tomar decisões a respeito do currículo que vai, efetivamente, ser praticado.” (BRASIL, 2009, p. 20). Este fato nos remete a alguns questionamentos, bem como, nos instiga a refletir sobre os distanciamentos de objetivos/proposições entre os Programas supracitados.

Como conciliar a proposta de um Programa (ProEMI) que visa induzir o redesenho dos currículos do Ensino Médio a partir do reconhecimento das necessidades dos jovens, do diálogo com a comunidade escolar, da valorização das características regionais, culturais e sociais dos sujeitos do Ensino Médio e com outro Programa (PJF) que tem como proposta oferecer suporte técnico para uma gestão voltada exclusivamente para elevar os resultados (notas) dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática e conseqüentemente melhorar os índices das avaliações de larga escola? Que inovação é proposta neste modelo de gestão implantado pelo PJF/IU?

Embora, a parceria público-privada não se constitua no foco da nossa discussão, entendemos que a condução da gestão, da organização e do planejamento das Secretarias Estaduais de Educação no processo de implantação e implementação do ProEMI, é de suma importância para que suas proposições se efetivem, conforme o Parecer CNE/CP Nº 11/2009, com organização curricular interdisciplinar, que estimule “novas formas de organização das disciplinas, articuladas com atividades integradoras, a partir das inter-relações existentes entre os eixos constituintes do Ensino Médio, ou seja, o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura, tendo o trabalho como princípio educativo.” (BRASIL, 2009, p. 3).

Os demais trabalhos expostos no quadro 1, também apresentam dificuldades, tensões, contradições na gestão da implantação e implementação da proposta do ProEMI. Inclusive as pesquisas apresentam críticas quanto a gestão do financiamento, uma vez que os estados utilizavam os recursos para conservar as ações e programas que já estavam em desenvolvimento nos estados. Portanto, a implantação do Programa, no que tange “à elaboração do PRC sofreu influência da SEED/PR com a proposição de atividades para as escolas selecionadas para ingressar no Programa,



minimizando o envolvimento da comunidade escolar nas discussões e acompanhamento da política” (FERREIRA/2015). Assim, percebemos nas considerações deste pesquisador que a participação e decisões dos estudantes nas propostas pedagógicas a serem implementadas pela escola ainda é incipiente e a integração do currículo do Ensino Médio ainda é um desafio do ProEMI.

Conforme as pesquisas, a implantação das propostas do Programa abrange também problemas e controvérsias que exigem novas reestruturações, não só curriculares, mas também que contemplem espaços físicos, metodologias, materiais didáticos e financiamentos para o Ensino Médio.

O próximo grupo de trabalhos a ser apresentados é sobre o uso das tecnologias no ProEMI. Nesta categoria, se insere três trabalhos, conforme o quadro 2.

**Quadro 2 - Uso das Tecnologias Digitais no ProEMI**

ANO DE PUBLICAÇÃO/ REUNIÃO	AUTOR (ES)	TÍTULO	INSTITUIÇÃO
23/05/2013 DISSERTAÇÃO	SOUZA, ROSANGELA ARAÚJO DE.	O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR E A FORMAÇÃO DO CAPITAL HUMANO DE ESTUDANTES EM LAGOA DOS GATOS – PERNAMBUCO	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
15/12/2015. DISSERTAÇÃO	MENEGAZ, ELIANA SCREMIN.	TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR: PRÁTICAS E PERSPECTIVAS	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA,
05/07/2013 DISSERTAÇÃO	SILVESTRE, CAMILA PAULA.	EDUCOMUNICAÇÃO: PERSPECTIVAS NO ENSINO MÉDIO INOVADOR'	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Fonte: elaboração da autora a partir das publicações encontradas no Banco de Teses & Dissertações da CAPES.

O fomento às atividades que envolvam uso de mídias e tecnologias, em todas as áreas do conhecimento, é uma indicação do Programa na implantação do Projeto de Redesenho Curricular (PRC). As pesquisas inferem que esta indicação, significou um ganho para as escolas em termos de ampliação da infraestrutura tecnológica, estimulando o desenvolvimento de ações vinculadas à cultura digital e por sua vez, as práticas de produção de mídias têm favorecido o fazer comunicativo no âmbito escolar. Mas também, sinalizam que o uso das tecnologias nas escolas pode contribuir para o fortalecimento do capital.

Obtivemos também neste estudo de revisão do objeto ProEMI, no Branco de Teses & Dissertações da CAPES, trabalhos acadêmicos sobre Formação e Trabalho Docente no ProEMI, conforme expomos no quadro 3.



### Quadro 3 - Formação e Trabalho Docente

ANO DE PUBLICAÇÃO/ REUNIÃO	AUTOR (ES)	TÍTULO	INSTITUIÇÃO
22/02/2016 DISSERTAÇÃO	CABRAL, ALCINEI DA COSTA	CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES DO PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR'	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE
31/03/2016 TESE	CORREA, VANISSE SIMONE ALVES.	A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA NA LICENCIATURA INTEGRADA EM CIÊNCIAS EXATAS: POSSÍVEIS ARTICULAÇÕES COM O ENSINO MÉDIO INOVADOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
26/09/2014 DISSERTAÇÃO	FARIAS, CLAUDIA JANAINA GALDINO	PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR: UM OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
12/12/2014 DISSERTAÇÃO	CARMO, RAFAEL MOREIRA DO	POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO ENSINO MÉDIO E SEUS EFEITOS SOBRE O TRABALHO DOCENTE NO ESTADO DE GOIÁS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
02/09/2015 DISSERTAÇÃO	RODRIGUES, ERICA RENATA CLEMENTE	QUALIDADE EM EDUCAÇÃO NO ENSINO MÉDIO INOVADOR: O ENTENDIMENTO DOS PROFESSORES E DOS AUTORES SOB A ÓTICA DA CONTEXTUALIZAÇÃO DE STEPHEN BALL	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
24/05/2013 TESE	SANTOS, FABIO ALEXANDR E ARAUJO DOS.	AS CRENÇAS DOCENTES SOBRE A CRIATIVIDADE E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS CRIATIVAS: O CASO DO PROGRAMA DO ENSINO MEDIO INOVADOR NO RN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
20/11/2015 DISSERTAÇÃO	JUNG, HILDEGARD SUSANA	O PACTO NACIONAL DO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE ESCOLAS PÚBLICAS DE SANTA CRUZ DO SUL//RS SOB A PERSPECTIVA DA EVASÃO, EMANCIPAÇÃO E/OU REGULACÃO.	UNIV. REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

Fonte: Elaboração da autora a partir das publicações encontradas no Banco de Teses & Dissertações da CAPES.

Conforme já foi mencionado anteriormente, o Parecer CNE 11/2009, que aprova a proposta de experiência curricular inovadora do Ensino Médio enfatiza o desenvolvimento de ações pedagógicas para a melhoria das condições de trabalho docente, sua formação inicial e continuada; bem como o apoio às práticas docentes.

Os estudos realizados buscam dentre outros fatores, perceber, analisar, discutir as principais expectativas e mudanças ocorridas nas condições de trabalho dos docentes após a implantação do ProEMI nas escolas, seus efeitos na formação inicial e continuada dos professores, considerando principalmente o eixo articulador do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura, de acordo com os documentos orientadores deste Programa.



As pesquisas revelaram que embora o ProEMI tenha contribuído para a formação continuada dos professores, por favorecer a realização de “eventos” de formação, planejamentos individuais e coletivos na própria escola, também houve falhas, pois estes “eventos” eram realizadas em curto período de tempo, demonstrando caráter de descontinuidade e que assim, muitos professores não se consideram “formados/preparados para atuação nos diversos macrocampos sugeridos pelo ProEMI, o que representa um forte empecilho para a adequada operacionalização do Programa” (FARIAS, 2014).

Demonstram também que mesmo os investimentos financeiros tenham favorecido melhorias nas condições de trabalho, na concretização da prática pedagógica, em virtude da aquisição de laboratórios, equipamento tecnológicos, internet mais veloz, as Secretarias Estaduais de Educação, não garantem as melhorias das condições de trabalho dos docentes, principalmente no que concerne a formação continuada, contrariando as expectativas geradas pelos Documentos Orientadores do referido programa.

Como podemos identificar, dos sete trabalhos aglutinados nessa categoria, dois são de instituições do Rio Grande do Norte (RN). Estes, de modo geral, abordam a subjetividade dos professores acerca de elementos relacionados a prática docente neste programa. A dissertação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) objetiva compreender o entendimento dos professores a respeito da qualidade em educação no Ensino Médio Inovador. A tese da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) tem o objetivo de estudar as crenças dos professores sobre a criatividade dos estudantes no Ensino Médio Inovador. O estímulo ao desenvolvimento da criatividade dos estudantes está relacionada ao objetivo principal do ProEMI, de inovar.

O Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio, outro programa do governo federal, voltado para a formação do professor do Ensino Médio, aparece aqui porque a autora alega que o este programa é a segunda etapa da implantação do ProEMI, instituído como estratégia do governo federal para induzir à reestruturação curricular do Ensino Médio. Podemos observar que a efetividade dos objetivos do Programa está relacionada com a formação do professor. Na análise do mérito sobre a Proposta do Programa, pelo CNE, este colegiado posicionava a necessidade de mudanças nas práticas dos professores,

pois uma nova forma de organização curricular implica uma nova forma de trabalhar o processo ensino-aprendizagem e, sobretudo, uma profunda mudança na formação dos professores. Além da formação inicial, sua formação continuada tem de ser assegurada, no próprio local de trabalho, para que possam refletir coletivamente sobre suas práticas pedagógicas e trocar experiências. É preciso assegurar que possa acontecer a *práxis pedagógica* no contexto escolar, em contraposição ao mero treinamento dos professores. (BRASIL, 2009, p. 18).

A formação continuada dos professores na proposta do programa se constitui como algo fundamental para promover a reestruturação curricular pretendida. Portanto as pesquisas evidenciam



que as proposições e mudanças curriculares propostas pelo ProEMI ainda são um desafio para a escola e que são comprometidas pela ausência de uma política de formação que vislumbre a implementação do novo currículo, a partir de um planejamento coletivo interdisciplinar que articule atividades diversificadas e saberes científico, tecnológicos, filosóficos, culturais, desportivos, assim como para o relacionamento e diálogo com adolescentes e jovens.

Esta política de formação inicial e continuada de professores deve se articular com outras políticas da educação básica e suas modalidades, assim como a política de avaliação, política curricular, dentre outras.

Sequenciando este pensar sobre a necessidade de articulação entre as políticas educacionais à categorização seguinte reúne trabalhos que discutem o ProEMI e outras **políticas para o ensino médio**.

#### Quadro 4 - Políticas para o Ensino Médio

ANO DE PUBLICAÇÃO/ REUNIÃO	AUTOR (ES)	TÍTULO	INSTITUIÇÃO
30/06/2014 DISSERTAÇÃO	CONSTANTINO, ALESSANDRA MARTINS	O PLANEJAMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL: ENTRE A COMPLEXIDADE DAS NOVAS FORMAS DE REGULAÇÃO NO LIMAR DO SÉCULO XXI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
15/09/2015 DISSERTAÇÃO	TARTAGLIA, LEONARA MARGOTTO	A POLÍTICA DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NO ESPÍRITO SANTO E A EXPERIÊNCIA DE SUA IMPLANTAÇÃO NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO ARNULPHO MATTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
30/08/2013 DISSERTAÇÃO	MAJESKI, SERGIO	ENSINO MÉDIO, CURRÍCULO E COTIDIANO ESCOLAR: SOBRE MOVIMENTOS E TENSÕES NOS DISCURSOS OFICIAIS'	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
09/04/2015 DISSERTAÇÃO	GARCIA, ALINE CRISTINA	O LUGAR DOS TEXTOS DRAMATÚRGICOS NO PROSCÊNIO ESCOLAR'	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Fonte: Elaboração da autora a partir das publicações encontradas no Banco de Teses & Dissertações da CAPES.

Ponderamos com base na leitura dos resumos referentes aos trabalhos organizados no quadro 4, que tratam de políticas, programas e projetos sobre o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos, Ensino Médio Integrado a Educação Profissional (EMI), Leitura e Livro Didático, e mesmo que, todos



tratem do ensino médio, como uma etapa de ensino da educação básica, os programas e ações definidos pelas políticas não se complementam e parecem não se oficializarem.

Assim, os encaminhamentos oficiais não “são plenamente assimiladas/usadas ou conhecidas na escola, onde os sujeitos praticantes adotam mecanismos de trabalho de acordo com suas necessidades” (MAJESKI, 2013). Estas necessidades reais podem ser determinadas por fatores diversos, incluindo, condições materiais dos sujeitos, crenças, cultura, ideologias. Em virtude de interesses diversos, uma política pode comprometer a efetividade da outra ou subtrair sua importância. Ainda nesta mesma pesquisa “a problematização das políticas evidenciou a importância crescente do ENEM, o que nos leva a crer que cada vez mais todos os projetos e orientações destinados ao Ensino Médio terão como pano de fundo esse exame.” (MAJESKI, 2013).

Essas contradições ou problematização são evidentes nas políticas educacionais. Conforme discutimos na análise dos trabalhos disposto no quadro 1, classificados na primeira categoria, as contradições no processo de implantação do ProEMI, principalmente, no que concerne a construção de uma gestão coletiva e participativa coerente com a realidade da escola e dos estudantes.

Portanto, o reconhecimento dos saberes e da identidade dos sujeitos do ensino médio (os estudantes) na definição das ações que compõe os currículos escolares pode representar uma inovação coerente com as orientações do ProEMI de promover o “incentivo à atuação e organização juvenil nos seus processos de desenvolvimento pessoal, social e de vivência política” (BRASIL, 2013, p. 20).

Por esta razão, a participação juvenil também é um campo de estudo e pesquisa na implementação do ProEMI. Sobre esta discussão quatro trabalhos foram identificados. As pesquisas seguem enfoques diferentes. No geral, tratam da subjetividade e da cultura juvenil, ressaltando a importância de reconhecê-los como sujeitos de direitos no currículo escolar e assim, contribuir para emancipação e a formação integral dos jovens estudantes do Ensino Médio.

Nesta perspectiva da formação integral dos estudantes, a Resolução 02/2012 (BRASIL, 2012) orienta que o Ensino Médio, em todas as suas formas de oferta, articule as dimensões **trabalho-ciência-tecnologia-cultura** como base da proposta e do desenvolvimento curricular. É pautado neste eixo constitutivo do Ensino Médio, que se fundamenta as posições do ProEMI, para a constituição de uma reorganização curricular.

De acordo com o Documento Orientador (2014) este eixo integrador orienta o currículo integrado com foco nas áreas de conhecimento, na perspectiva de

atribuir novos sentidos à escola, dinamizar as experiências oferecidas aos jovens estudantes, re-significar os saberes e experiências. Desse modo, cada ação proposta que se materializa em uma atividade e experiência curricular, deverá se perguntar em que medida está articulada a esse eixo integrador.



Nesse sentido, o currículo, em todas suas dimensões e ações deverá ser elaborado de forma a garantir o direito à aprendizagem e ao desenvolvimento dos estudantes por meio de ações e atividades que contemplem, nessa perspectiva de integração curricular, a abordagem de conhecimentos, o desenvolvimento de experiências e a promoção de atitudes que se materializam na formação humana integral, gerando a reflexão crítica e a autonomia dos estudantes. (BRASIL, 2014, p. 9)

Dessa maneira, das proposições do ProEMI, reunimos os trabalhos que apresentam questões relacionadas ao currículo, culminando a classificação dos 43 (quarenta e três) registros encontrados acerca do ProEMI. Foram identificados 10 (dez) trabalhos que abordam questões relacionados às proposições curriculares mediante a implementação da proposta do ProEMI. Nesta categoria predominou as pesquisas desenvolvidas no âmbito da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

As pesquisas refletem acerca de elementos, práticas, experiências que possam denotar mudanças curriculares, considerando que este processo de mudanças envolve todas as questões discutidas anteriormente.

Alguns trabalhos discutem as inovações curriculares a partir da experiência desenvolvidas nas disciplinas ou em áreas de conhecimentos, considerando a organização metodológica dos macrocampos, conforme a pesquisa Moura (2016), que utilizou a análise do ensino de ciências a partir do macrocampo Iniciação Científica e Pesquisa (ICP), pela promoção da pesquisa e o incentivo às atividades práticas. Nesta pesquisa também a autora considerou um elemento fundamental para a inovação curricular as horas de planejamento do professor, que se constitui em um dos fundamentos para a realização de práticas de integração curricular.

Dentre os demais trabalhos disposto no quadro sobre práticas curriculares, destacamos o estudo JAKIMIU (2014) pela discussão conceitual acerca da perspectiva curricular proposta pelo ProEMI, procurando demonstrar a partir de quais elementos se consolidaria um currículo inovador no Ensino Médio. Por meio deste estudo, a referida autora constatou que o ProEMI “sinaliza para potenciais mudanças no currículo do Ensino Médio em direção a formas menos fragmentadas de organização do conhecimento escolar” (JAKIMIU, 2014, p. 10).

#### **4. Considerações finais**

No processo de seleção e análise das produções científicas no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, consideramos todos os achados, uma vez se tratar de um estudo de revisão, que tem como objetivo apanhar o que já existe de publicações acerca do objeto de estudo deste artigo: Programa Ensino Médio Inovador.

A partir deste apanhando, iniciamos o estudo para identificar as aproximações nos elementos centrais das pesquisas, buscamos categorizar todos os trabalhos, reunindo-os em seis temáticas.



Na realização deste estudo, enfatizamos aqui alguns questionamentos para um programa que traz em seu escopo uma política de reestruturação curricular para o ensino médio que considere as reais necessidades dos sujeitos do ensino médio e que, por meio de um trabalho coletivo, de reconhecimento das identidades, docentes, gestores e estudantes busquem alternativas de superação da fragmentação do currículo do ensino médio.

A primeira questão a ser considerada é sobre a gestão do programa, em alguns estados, sob o controle de um modelo de gestão de resultados, fruto de uma relação público-privada. Em nossa percepção este ato inviabiliza o que o programa sinaliza para o Projeto de Redesenho Curricular, que priorize a promoção de atitudes que se materializam na formação humana integral, gerando a reflexão crítica e a autonomia dos estudantes.

Consideramos também inquietante, e que pode denotar, a partir das pesquisas realizadas, um elemento de distanciamento da efetivação do ProEMI, quanto as suas proposições terem como fundamentação o eixo constitutivo do Ensino Médio “Trabalho, Cultura, Ciência e Tecnologia” como diretrizes para uma organização curricular integrada e as pesquisas realizadas não apresentam discussões conceituais e metodológicas que evidenciem este aporte.

Assim podemos concluir a partir da análise dos resumos das pesquisas realizadas poucas diferenças entre o “velho” e o “novo”. Portanto as pesquisas demonstram poucas mudanças nas práticas pedagógicas e na reestruturação curricular na perspectiva da formação integral e unitária no Ensino Médio.

### **Referências:**

BRASIL. Ministério da Educação. **Banco de Teses & Dissertações CAPES.** <http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses>.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação (2009). Parecer nº 11, de 30 de junho de 2009. **Proposta de Experiência Curricular Inovadora do Ensino Médio.** p. 01-23.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais gerais da educação básica.** Brasília: Ministério da Educação, Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral, 2013.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Documento Orientador do Programa Ensino Médio Inovador. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2009.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Documento Orientador do Programa Ensino Médio Inovador. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2013.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Documento Orientador do Programa Ensino Médio Inovador. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2014.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
**E D U C A Ç Ã O**

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Formação de professores do ensino médio, etapa I – caderno II: o currículo do ensino médio, seu sujeito e o desafio da formação humana integral. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica; Curitiba: UFPR/Setor de Educação, 2013.

FREITAS, Antonia Dalila Saldanha de. **Curso de formação "gestão escolar para resultados"**: uma análise à luz da experiência da implementação do Programa Ensino Médio Inovador em conjunto com o projeto jovem de futuro. 2014. 166 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2014.

CAMARGO, Ewerton Franco de. **As formações no âmbito da parceria Programa Ensino Médio Inovador/Jovem de Futuro – PROEMI/JF**. 2015. 69 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2015.

MOFACTO, Elizabete Santos. **Curso de formação "gestão escolar para resultados"**: uma análise à luz da experiência da implementação do Programa Ensino Médio Inovador em conjunto com o projeto jovem de futuro. 2014. 85 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2014.

FRANZINI, Taire Mirela Santos. **Projeto Jovem de Futuro: políticas públicas educacionais voltadas à qualidade do Ensino Médio?**. 2015. 199 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Linguagem e Sociedade, Educação, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Paranaíba, 2015.

SANDRI, Simone. **A relação público-privado no contexto do Ensino Médio brasileiro: em disputa a formação dos jovens e a gestão da escola pública**. 2016. 252 f. Tese (Doutorado) - Curso de Curso de Pós-graduação em Educação, Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2016.

FERREIRA, Sergio Ricardo. **Financiamento da educação como indutor de política curricular: análise a partir da implantação do Programa Ensino Médio Inovador no Paraná**. 2015. 155 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-graduação em Educação, Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2015.

FARIAS, Claudia Janaina Galdino. **Programa Ensino Médio Inovador: Um olhar sobre a formação continuada de professores**. 2014. 177 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Pós – Graduação em Linguagem e Ensino, Centro de Humanidades Unidade Acadêmica de Letras, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, 2014.

MAJESKI, Sergio. **Ensino médio, currículo e cotidiano escolar: sobre movimentos e tensões nos discursos oficiais**. 2013. 122 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-graduação em Educação, Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2013.

JAKIMIU, Vanessa Campos de Lara. **Redesenho curricular no contexto do ensino médio brasileiro: uma análise do Programa Ensino Médio Inovador**. 2014. 200 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Curso de Pós-graduação em Educação, Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.